

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**Relatoria:** ALOMA SENA SOARES  
Erlon Gabriel Rego de Andrade  
Giovanna Paraense da Silva

**Autores:** Eliene do Socorro da Silva Santos  
Eliza Paixão da Silva  
Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os cursos de pós-graduação stricto sensu desenvolvem pesquisas e formam docentes, contribuindo para expandir o ensino superior. Contudo, a literatura aponta que alguns cursos têm priorizado atividades de pesquisa em detrimento das atividades de ensino, o que é prejudicial, pois competências pedagógicas são essenciais para fortalecer a docência universitária. Assim, destaca-se a importância do estágio de docência como componente curricular, para mestrandos em pós-graduação, do tipo acadêmica, por meio do qual são desenvolvidas práticas educativas que estimulam a criatividade, a capacidade crítico-reflexiva e a produção de conhecimento, reforçando a indissociabilidade entre ensino e pesquisa. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de estudantes de pós-graduação em estágio de docência. **MÉTODO:** Estudo realizado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma universidade pública em Belém, Pará, sobre o estágio no componente curricular “Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem”, ministrado semestralmente no Curso de Graduação em Enfermagem, com atividades teóricas e práticas, totalizando 180 horas. As experiências ocorreram entre 2021 e 2024, sob supervisão de uma docente do curso. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os mestrandos acompanharam as etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação do componente. Nesse sentido, participaram das reuniões pedagógicas e discutiram temas de interesse coletivo com docentes, monitores e estudantes da graduação, possibilitando compartilhar saberes e experiências para adquirir competências educacionais. Além disso, ministraram aulas teóricas, acompanharam estudantes de graduação nas aulas práticas em serviços da Atenção Primária à Saúde, orientaram e corrigiram atividades avaliativas, sempre com acompanhamento e supervisão docente. Destaca-se que, nas aulas práticas, vivenciaram a gestão das atividades assistenciais, qualificando a formação como enfermeiros, docentes e pesquisadores. As experiências estimularam o pensamento crítico sobre como desenvolver aulas com ativa participação dos graduandos, incorporando habilidades comunicacionais e diálogos em grupo para promover um ensino dinâmico e emancipador, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essas experiências permitiram refletir sobre as relações entre teoria/prática e ensino/pesquisa, reforçar conhecimentos sobre temas da gestão em saúde e adquirir competências e habilidades para atuar no magistério superior.